



GRUPO
KEPLERWEBER[®]



Resultados 1T11



KEPL3: R\$ 31,00 / 100 ações
Market Cap: R\$ 405,9 MM
Última Cotação: 31/03/2011

IBrX ÍNDICE
BRASIL

INDX
Índice do Setor Industrial
BOVESPA-BRASIL

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice
RM&FROVESA
Small Cap **SMLL**



Postergação das entregas no 1º trimestre e atraso na definição das novas regras de financiamento do Governo (PSI) reduzem em 17,1 % a Receita Líquida da Kepler Weber

Porto Alegre, 12 de maio de 2011 – A Kepler Weber S/A (BM&FBovespa: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado no segmento de armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2011. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e já adequadas ao processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*). Em 31 de março de 2011, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 1,6287/USD 1,00.

Destaques do Período

✓ **Receita Líquida**

A Receita Líquida da Companhia diminuiu 17,1 %, atingindo R\$ 60,7 milhões no primeiro trimestre de 2011, frente aos R\$ 73,2 milhões no 1T10.

✓ **Lucratividade**

O Lucro Bruto da Companhia diminuiu 26,8%, atingindo R\$ 10 milhões no 1T11, contra os R\$ 13,7 milhões apresentados no mesmo período de 2010.

O Prejuízo Líquido foi de R\$ 3,2 milhões. No primeiro trimestre de 2010 o Prejuízo Líquido foi de R\$ 2,2 milhões.

✓ **EBITDA**

O resultado do EBITDA da Kepler Weber foi de R\$ 1,2 milhão, com margem EBITDA de 1,9%, ante o resultado de R\$ 7,3 milhões obtido no 1T10, com margem de 9,9%.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	1T11	1T10	Δ%
Desempenho Operacional			
Receita Líquida	60,7	73,2	-17,1%
CPV	(50,7)	(59,5)	-14,9%
Lucro Bruto	10,0	13,7	-26,8%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(3,5)	1,1	n/a
Prejuízo Líquido	(3,2)	(2,2)	43,9%
EBITDA	1,2	7,3	-84,0%
Investimentos (R\$ mil)	3,0	3,7	-18,9%
Patrimônio Líquido*	265,5	268,7	-1,2%
Índices			
Lucro por Ação	(0,0008)	(0,0002)	-0,1p.p.
ROE	-1,19%	-0,82%	-0,4p.p.
Margem Bruta	16,51%	18,70%	-2,2p.p.
Margem Líquida	-5,20%	-2,99%	-2,2p.p.
Margem EBITDA	1,91%	9,92%	-8p.p.
Margem Operacional	-5,69%	1,57%	n/a

* PL comparado com balanço de 2010.

Relações com Investidores

Nolci Santos

Diretor Adm./Fin. e de RI

Felipe Fontes

Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9661

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

**Mensagem aos Acionistas**

A redução no volume de pedidos embarcados impactou no desempenho dos números acumulados da Companhia neste trimestre. Esta redução ocorreu em virtude da postergação das entregas dos pedidos em carteira, em razão da falta de condições de recebimento dos produtos por parte dos clientes, e do atraso nas definições das novas regras e condições válidas para as linhas de financiamento do Governo, através do Programa de Sustentabilidade dos Investimentos (PSI).

Entretanto, as condições favoráveis do agronegócio no Brasil, indicam para uma recuperação no desempenho da Companhia nos próximos períodos de 2011, impulsionados pelos seguintes fatores:

- a) A manutenção do crescente volume de negócios e a retomada dos investimentos pelos agentes do agronegócio;
- b) As projeções de uma safra robusta em 2010/2011 no Brasil;
- c) O déficit da capacidade estática de armazenagem;
- d) A manutenção da oferta de linhas de financiamento do Governo, com condições ainda favoráveis para a obtenção de recursos através do Programa de Sustentabilidade dos Investimentos (PSI).

Em função disto, a Companhia está atenta às oportunidades de mercado que, associadas à sazonalidade positiva de vendas a partir do segundo trimestre, remetem a um maior volume de negócios para a Kepler Weber ao longo de 2011.

A geração de caixa no ano anterior proporcionou disponibilidade de capital de giro para a Companhia, sustentando o seu plano de desenvolvimento e crescimento de negócios com vantagem competitiva. Isto permite projetar que a Kepler Weber terá condições de enfrentar o provável aumento da demanda por sistemas de armazenagem de grãos mantendo sua posição de liderança.

A Kepler Weber, que completa 86 anos em 2011, continua aprimorando-se na busca contínua das melhores e mais completas soluções em armazenagem de grãos, ocupando uma posição de destaque no Brasil e na América Latina. Inovação e tecnologia são a marca da evolução da Kepler Weber para antecipar a rápida transformação do agronegócio e suas crescentes demandas por melhorias em produtividade, segurança dos operadores, respeito ao meio ambiente, eficiência energética e automação. A Companhia mantém a ambição de ser a número um em todos esses quesitos para continuar oferecendo os equipamentos com o melhor retorno do mercado para seus clientes.

A Administração da Kepler Weber agradece a todos aqueles que apoiaram a Companhia – acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores, que muito têm contribuído para a consolidação da Kepler Weber como o principal *player* de equipamentos para armazenagem de grãos no Brasil.

A Administração



Perfil Corporativo

Fundada em 1925, a Kepler Weber S.A. é a líder do mercado brasileiro de armazenagem de grãos, com o desenvolvimento de soluções completas destinadas ao setor de agronegócios.



Sediada em Porto Alegre (RS), a Companhia possui uma controlada: a Kepler Weber Industrial (KWI), localizada em Panambi (RS) e com filial em Campo Grande (MS).

A Companhia fabrica sistemas de armazenagem de grãos – como silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza e armazenagens especiais – tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários.

A carteira de clientes é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, *trading companies* e empreendimentos de médio e grande porte no Brasil e no exterior. Na exportação, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Chile, Bolívia, Egito, Argentina, Republica Dominicana, Equador e Peru se destacam na carteira.

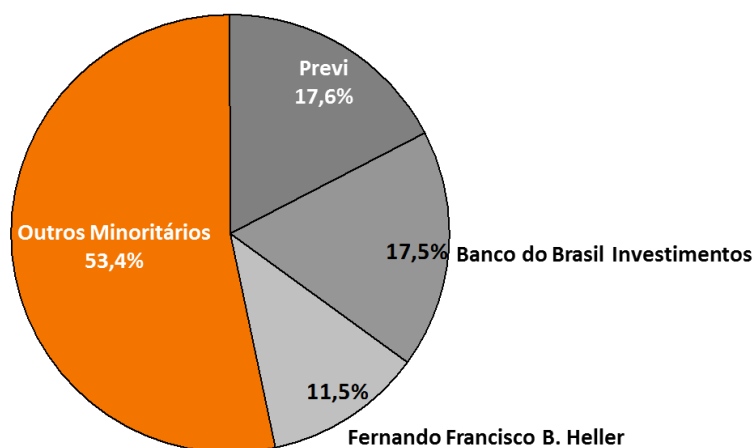
A Kepler Weber oferece, também, suporte pós-vendas e uma rede de assistência técnica capacitada, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez, evitando possíveis perdas durante o período de colheita da safra.

Ao longo do ano a Companhia continua visando à expansão internacional de suas atividades, pela atuação de sua rede de representantes no exterior e pelos seus programas de desenvolvimento dos recursos humanos. No mercado interno, além de estar preparada para atender a demanda crescente do mercado, a Kepler Weber vem consolidando seu plano de crescimento comercial do Departamento de Peças e Serviços (DPS).

Composição Acionária

Em 31 de março de 2011, o capital social da Kepler Weber totalizava R\$ 429,5 milhões, composto por 1.309.273.918 ações, sendo 1.308.213.508 ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3, e 1.060.410 preferenciais.

Composição Acionária Total 31/03/2011





Conjuntura Econômica e Desempenho do Setor

No ano de 2010, observamos a recuperação da economia global liderada pelas economias emergentes, cuja expansão, em grande parte, deu-se em razão da demanda doméstica. Para este ano, observa-se a continuidade do crescimento das vendas do comércio, impulsionadas pela confiança dos consumidores e pelo desempenho do mercado de trabalho.

As cotações internacionais das *commodities* permaneceram em alta durante o primeiro trimestre do ano, devido às condições das ofertas de importantes produtos agrícolas e à gradual recuperação da atividade econômica.

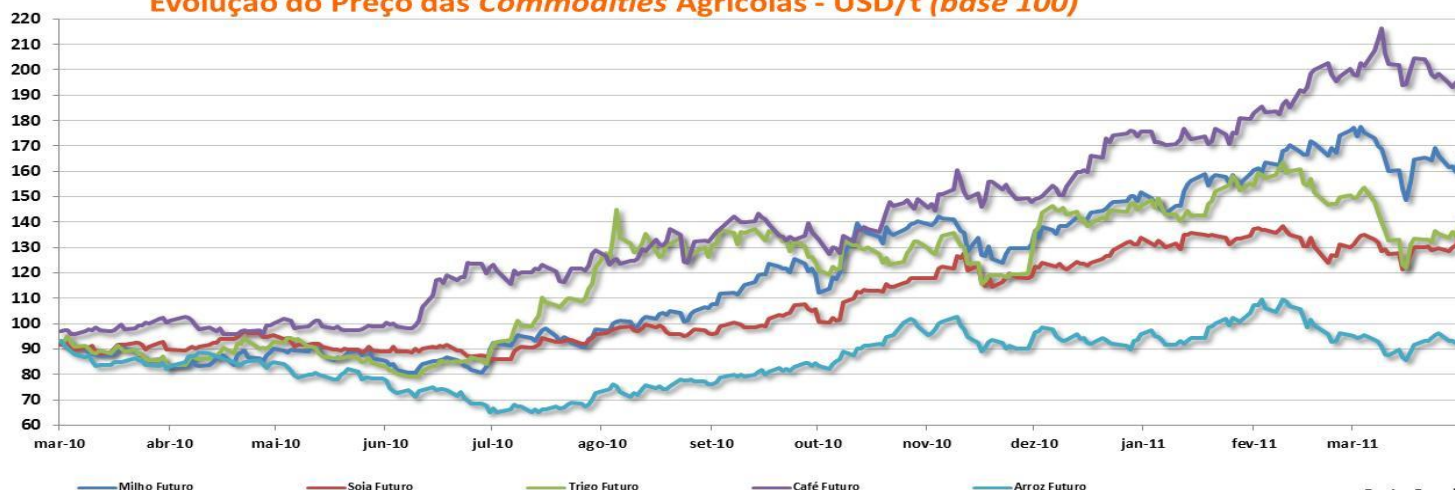
Apesar da valorização do real frente ao dólar e do ajuste monetário através do aumento da taxa de juros para conter a inflação, gerada, entre outras razões, pela alta dos preços das *commodities* agrícolas, as exportações cresceram 31% totalizando USD 51,2 bilhões, e as importações cresceram 25% somando USD 48,1 bilhões no acumulado do ano de 2011, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

O agronegócio obteve participação significativa no crescimento das exportações. Segundo dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, as exportações do agronegócio, no 1T11, totalizaram USD 17,9 bilhões, o que representa 34,9% do total exportado pelo país. O crescimento das importações foi de 29%, chegando a USD 4 bilhões. O superávit da balança comercial do agronegócio fechou o trimestre de 2011 com um saldo de USD 13,9 bilhões (+21,6%).

No mercado doméstico, a estimativa da produção de grãos para a safra de 2010/2011 aponta para um volume de 157,4 milhões de toneladas, 5,5% superior à safra 2009/2010, de acordo com o 7º levantamento do acompanhamento da safra brasileira realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) em abril de 2011. O resultado está relacionado às condições climáticas favoráveis e à alta produtividade do milho na primeira safra dos Estados da região sul, sobretudo no Paraná, onde a média estadual é estimada em 7.920 quilos por hectare. A boa produtividade da soja, que nas principais regiões produtoras está alcançando níveis acima de 3.100 quilos por hectare, como nos Estados de Mato Grosso, com 3.135 quilos por hectare, e do Paraná, com 3.270 quilos por hectare, também influenciou o resultado. A realização do volume total estimado dependerá do comportamento climático durante as fases de desenvolvimento das culturas.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado à safra projetada pelos órgãos governamentais, deverá demandar um volume relevante de novos investimentos no setor de armazenagem para o ano de 2011.

Evolução do Preço das Commodities Agrícolas - USD/t (base 100)



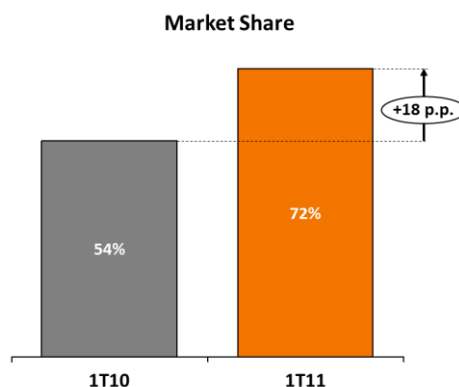
Fonte: Broadcast

Elaboração: Kepler Weber



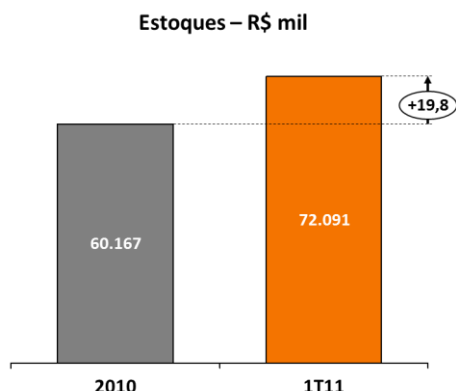
Desempenho Operacional-Financeiro

Market Share



Com base nos negócios conhecidos no segmento de sistemas de armazenagem de grãos, a participação de mercado da Companhia apresentou um aumento de 18 p.p., passando de 54% no 1T10, para 72% no 1T11, reforçando sua liderança.

Estoque (R\$ Mil)



O estoque da Kepler Weber encerrou o 1T11 em R\$ 72,1 milhões, 19,8% maior que o estoque no 1T10 (R\$ 60,2 milhões). Este aumento é decorrente do incremento de produtos acabados, compatível com o atendimento dos pedidos em carteira.

Receita Líquida

No 1T11, a Receita Líquida totalizou R\$ 60,7 milhões, 17,1% inferior ao valor registrado no mesmo período do ano de 2010 (R\$ 73,2 milhões), com queda nos segmentos de armazenagem agrícola e exportações, mas com destaque positivo para o crescimento no segmento de armazenagem especial. No mercado interno, a Receita Líquida proveniente do segmento de armazenagem passou de R\$ 50,3 milhões no 1T10 para R\$ 36,1 milhões no 1T11, (-28,2%), e o segmento de armazenagem especial passou de R\$ 4 milhões para R\$ 8,4 milhões no 1T11 (+110,6%).

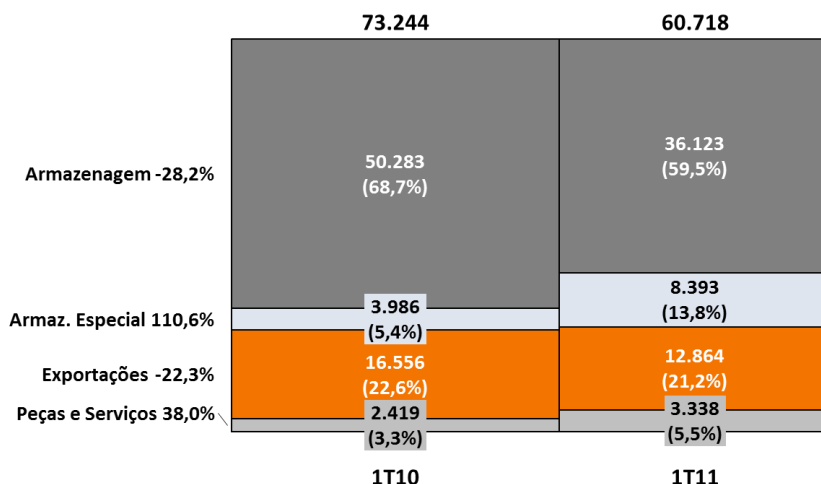
A postergação das entregas dos pedidos em carteira e o atraso nas definições das novas regras e condições válidas para as linhas de financiamento do Governo, através do Programa de Sustentabilidade dos Investimentos (PSI), contribuíram para um desempenho inferior no segmento de armazenagem agrícola neste trimestre em relação ao 1T10.

As exportações da Companhia tiveram um desempenho 22,3% inferior ao 1T10, tendo sido impactadas pela valorização do real frente ao dólar e pela maior competição nos negócios realizados no mercado internacional, principalmente na América Latina.



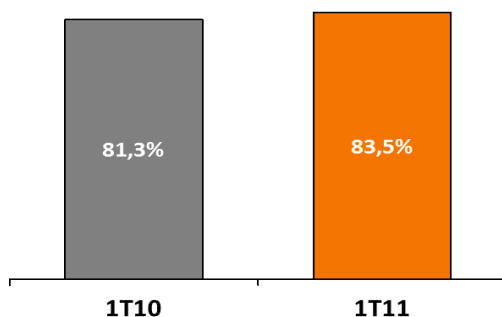
Release de Resultados do 1T11

Receita Líquida por Segmentos – R\$ mil



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV sobre Receita Líquida (em %)

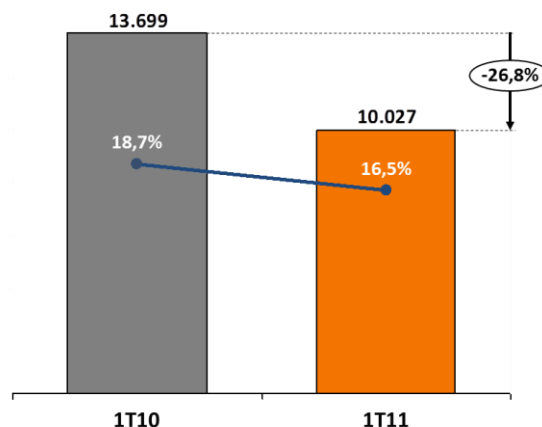


O CPV somou R\$ 50,7 milhões no 1T11, correspondendo a 83,5% da Receita Líquida da Companhia, 2,2 p.p. superior ao CPV apresentado no 1T10 (81,3%). O aumento do CPV está diretamente associado à redução dos volumes de receita gerando uma menor diluição dos custos fixos de fabricação, principalmente os de pessoal. A Companhia decidiu, estrategicamente, pela manutenção do quadro de colaboradores neste período, no intuito de preservar e reter sua mão de obra qualificada e treinada para enfrentar o histórico crescimento nos volumes de produção e embarques observados a partir do próximo trimestre.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 1T11 totalizou R\$ 10 milhões, valor 26,8% inferior aos R\$ 13,7 milhões obtidos no mesmo trimestre do ano anterior. A margem bruta foi de 16,5%, frente aos 18,7% do 1T10, esta queda de 2,2 p.p., é reflexo do acréscimo observado nos custos de fabricação.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)





Despesas Operacionais

Despesas com vendas

As despesas com vendas aumentaram em 17,7%, totalizando R\$ 4,5 milhões, quando comparadas ao 1T10, que foram de R\$ 3,9 milhões. Este acréscimo é decorrente de maiores gastos com feiras, exposições, publicidade e propaganda, devido à política comercial da Companhia em campanhas e ações de *Marketing*.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram um acréscimo de 24,5% em relação ao ano anterior (R\$ 5,3 milhões no 1T10 e R\$ 6,7 milhões no 1T11). Este acréscimo é decorrente da adequação de despesas anteriormente diluídas e que foram concentradas nesta rubrica a partir deste exercício, além dos efeitos de crescimento inflacionário observado ao longo deste período que afetaram, principalmente, os gastos com pessoal.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	1T11	1T10	Var (%)
Despesas com Vendas	(4.546)	(3.863)	17,7%
% Receita Líquida	7,5%	5,3%	2,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(6.661)	(5.350)	24,5%
% Receita Líquida	11,0%	7,3%	3,7 p.p.
Despesa Total	(11.207)	(9.213)	21,6%

Receitas Financeiras

As receitas financeiras totalizaram R\$ 4,0 milhões no 1T11, valor aproximado ao realizado no mesmo período de 2010. Neste trimestre a Companhia obteve receitas de aplicações financeiras superiores ao 1T10 (R\$ 1,4 milhão), e variações cambiais e monetárias ativas menores em R\$ 1,2 milhão, quando analisadas e comparadas no mesmo período.

Despesas Financeiras

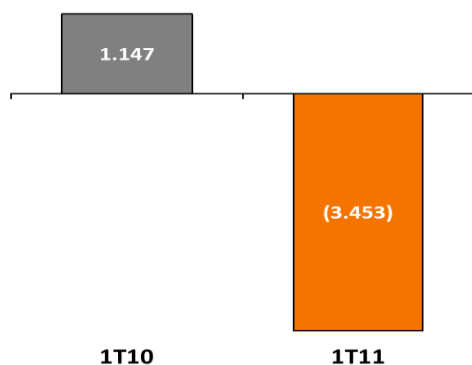
As despesas financeiras no 1T11 totalizaram R\$ 5 milhões, 27,7% inferiores ao montante gerado em 2010 (R\$ 6,9 milhões). Neste trimestre a Companhia obteve ganhos em variações cambiais e monetárias passivas de R\$ 1,3 milhão, superiores ao 1T10 devido à desvalorização do Real frente ao Dólar no período, além da redução dos encargos sobre empréstimos pelo menor nível de endividamento (R\$ 0,3 milhão).

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T11	1T10	Var (%)
Receitas Financeiras	4.051	3.988	1,6%
% Receita Líquida	6,7%	5,4%	1,2 p.p.
Despesas Financeiras	(4.990)	(6.904)	-27,7%
% Receita Líquida	8,2%	9,4%	-1,2 p.p.
Resultado Financeiro Total	(939)	(2.916)	-67,8%



Lucro antes do IR e Contribuição Social

Lucro antes do IR e CSII (R\$ mil)

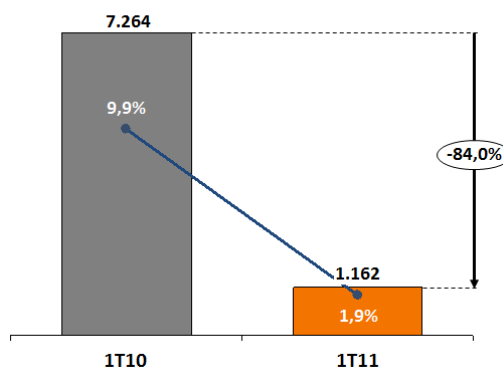


A Kepler Weber apresentou no 1T11, um prejuízo antes do IR e Contribuição Social de R\$ 3,4 milhões, frente ao lucro de R\$ 1,1 milhão no 1T10. Este resultado reflete a não diluição das despesas operacionais fixas pela Receita Líquida, que foi menor em relação ao mesmo período de 2010.

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 1,2 milhão no 1T11, com margem EBITDA sobre a Receita Líquida de 1,9%, ante o resultado de R\$ 7,3 milhões com margem de 9,9% obtida no mesmo trimestre do ano anterior.

Ebitda (R\$ mil) e Margem Ebitda (%)



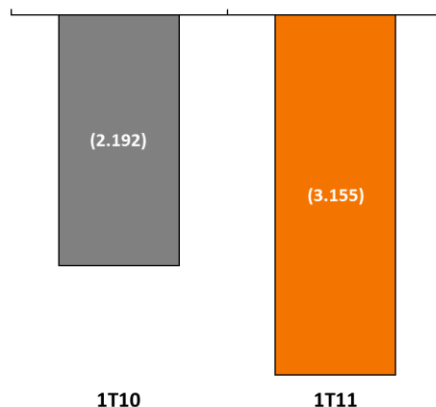
Resultado Líquido (R\$ mil)	1T11	1T10	Var (%)
Lucro do Exercício	(3.155)	(2.192)	43,9%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(298)	2.511	n/a
(-) Receitas Financeiras	(4.051)	(3.988)	1,6%
(+) Despesas Financeiras	4.990	6.904	-27,7%
(+) Depreciações a Amortizações	3.676	4.029	-8,8%
EBITDA	1.162	7.264	-84,0%



Resultado Líquido

Como resultado dos efeitos mencionados anteriormente, a Kepler Weber apresentou prejuízo líquido de R\$ 3,2 milhões no 1T11, frente ao prejuízo líquido de R\$ 2,2 milhões no 1T10.

Resultado Líquido do Exercício (R\$ mil)



Disponibilidades

A Kepler Weber diminuiu suas disponibilidades no 1T11 em comparação com o final do ano de 2010 em R\$ 7,7 milhões (-6,6%). Esta diminuição está atrelada às amortizações das debêntures, do FINEN e das linhas de EXIM Pré-embarque, que somaram no período R\$ 7 milhões.

Houve também no período investimentos em aquisições do imobilizado, no valor de R\$ 3 milhões e o aumento dos estoques em relação a 2010 de R\$ 11,9 milhões.

Endividamento

O endividamento total da Companhia foi reduzido em 3,8%, reflexo das amortizações das debêntures, do FINEM e das linhas de EXIM Pré-embarque. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 67%, (66,2% em 2010), a linha de FINEM do BNDES a 22,1% (22,2% em 2010), e as linhas de EXIM Pré-Embarque a 10,4% (11,6% em 2010).

O endividamento líquido aumentou 3%, devido ao uso das disponibilidades da Companhia pela não geração operacional de caixa suficiente (R\$ 1,4 milhão) para cobrir as amortizações e aquisições realizadas no período.

Endividamento (R\$ mil)	1T11	2010	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	14.388	16.061	-10,4%
FINEM	6.070	6.086	-0,3%
Debêntures	11.460	11.472	-0,1%
Curto Prazo	31.918	33.619	-5,1%
EXIM Pré-Embarque	2.088	3.072	-32,0%
FINAME BRDE	888	-	n/a
FINEM	28.831	30.431	-5,3%
Ações Preferenciais Classe "B"	12	12	0,0%
Debêntures	94.477	97.348	-2,9%
Longo Prazo	126.296	130.863	-3,5%
Endividamento Total	158.214	164.482	-3,8%
Disponibilidades	(108.323)	(116.025)	-6,6%
Endividamento Líquido	49.891	48.457	3,0%



Investimentos

Os investimentos realizados pela Kepler Weber no 1T11 totalizaram R\$ 3,0 milhões, representando uma diminuição de 18,9% quando comparados ao 1T10 (R\$ 3,7 milhões). Os investimentos realizados foram destinados à modernização do parque industrial (R\$ 1,8 milhão), às melhorias em prédios e instalações (R\$ 0,1 milhão), à aquisição de *softwares* e equipamentos de informática (R\$ 0,8 milhão), e às melhorias de segurança no trabalho (R\$ 0,3 milhão).

Do total investido R\$ 2,1 milhões foram executados através de recursos próprios e 0,9 milhão através de linhas de financiamento Finame PSI.

Governança Corporativa

Com o intuito de manter um relacionamento transparente da Companhia com o mercado, assim como, de estreitar a relação com os investidores, diversas ações vêm sendo executadas, dentre elas: o envio de *mailing* com informações relevantes aos acionistas e analistas, renovação do *website* de Relações com Investidores e realização de eventos nas principais capitais do país através da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC).

Com base nestas ações, a Companhia procura atender os investidores prestando informações mais detalhadas do seu desempenho econômico, financeiro e operacional.

O Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo quatro independentes, que se reúnem mensalmente.

O Conselho Fiscal, órgão de caráter permanente, é composto por três membros, e se reúne a cada 90 dias.

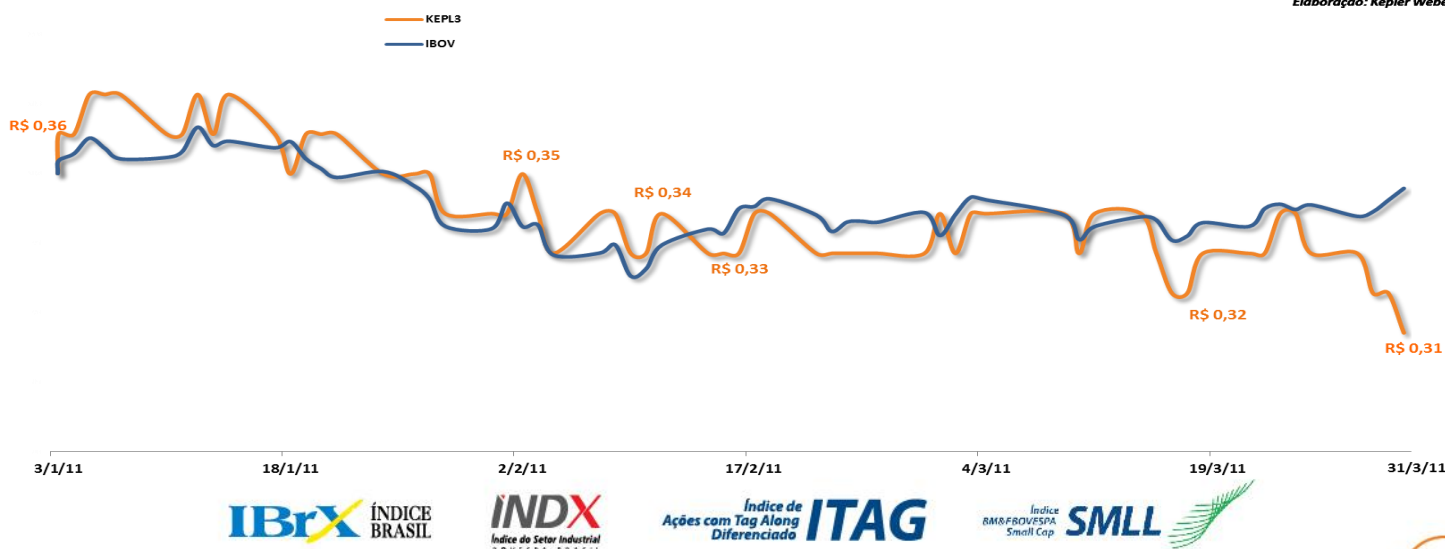
A Kepler Weber possui um código de ética e conduta, com o objetivo de estabelecer parâmetros para o cumprimento das políticas, procedimentos, regulamentos e normas da Companhia.

Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano de 2011 cotadas a R\$ 0,36/ação e apresentaram uma desvalorização de 13,9%, fechando o primeiro trimestre de 2011 com um volume financeiro médio diário de R\$ 1,7 milhão, cotadas a R\$ 0,31/ação em 31 de março de 2011.

KEPL3 x IBOV

Fonte: Bloomberg
Elaboração: Kepler Weber



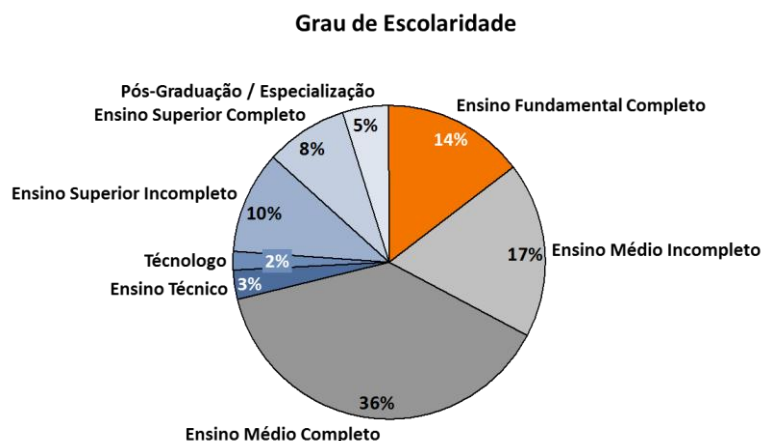


Recursos Humanos

A Kepler Weber, em linha com seus objetivos estratégicos, investiu no desenvolvimento e na qualificação de suas equipes. Durante o 1º trimestre de 2011, realizou 12 horas de treinamento por colaborador, superando em 67% a quantidade de horas por colaborador no mesmo período de 2010.

A Companhia fechou o período com 1.325 colaboradores, 13% a mais que o mesmo período do ano anterior, que foi de 1.171.

Alinhado ao modelo de Gestão por Competências a empresa continua investindo no desenvolvimento da sua equipe de gestão, principalmente no que se refere às competências das lideranças com foco em resultados. E está investindo também na preparação e desenvolvimento de futuros gestores por meio de uma “Escola de Líderes” e ainda implantou o “Programa de Subsídios” a cursos de Pós Graduação/MBA e Idiomas com o objetivo de preparar as equipes para o processo de desenvolvimento e crescimento da Companhia.



Responsabilidade Ambiental

A Kepler Weber está comprometida em desenvolver seus negócios de maneira ambientalmente responsável, pois entende os recursos naturais como um bem comum. Para tanto, desenvolve iniciativas focadas em educação ambiental e na redução e reutilização de resíduos industriais.

Dentre estas iniciativas estão o sistema implantado de coleta seletiva, o treinamento e orientação dos colaboradores sobre meio ambiente, a central de tratamento de efluentes, o gerenciamento de resíduos sólidos realizado na central de resíduos, com armazenamento e destinação adequados. Unindo a responsabilidade e a consciência de preservar o meio ambiente, a Companhia está em constante busca de novas soluções e práticas de preservação.

Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente no exercício dos anos de 2009 e 2010, e também no exercício corrente.

**Sobre a Kepler Weber**

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), atua no segmento de sistemas de armazenagem de produtos agrícolas, onde é líder de mercado no Brasil e considerada uma das maiores fornecedoras deste segmento na América Latina. O Grupo Kepler Weber conta com duas plantas fabris, localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. O Grupo também atua nos segmentos de equipamentos para armazenagem especial (terminais portuários), fornecendo soluções customizadas para seus clientes.

Relações com Investidores**Nolci Santos**

Diretor Adm./Fin. e de RI

Felipe Fontes

Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9615 e +55 (51) 3361-9661**E-mail:** ri.kepler@kepler.com.br**Website:** www.kepler.com.br/ri**Porto Alegre/RS**

Rua Dom Pedro II, 1351 - cj 401

São João | CEP: 90550-143

Fone: +55 51 3361.9600

Fax: +55 51 3341.8281

Panambi/RS - Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500

Piratini | CEP: 98280-000

Fone/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/RS - Unidade Fabril

Av. Sólton Padilha, 4169 - BR262

Núcleo Industrial | CEP: 79108-550

Fone: +55 67 3368.9200

Fax: +55 67 3368.9146

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.



Anexos

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	1T11	Análise Vertical 1T11	2010	Análise Vertical 2010	Análise Horizontal 1T11 x 2010
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	217.523	40,41%	230.434	41,74%	-5,60%
Caixa e equivalentes de caixa	108.323	20,12%	116.025	21,02%	-6,64%
Contas a receber de clientes	16.139	3,00%	32.761	5,93%	-50,74%
Estoques	72.091	13,39%	60.167	10,90%	19,82%
Impostos a recuperar	14.263	2,65%	14.658	2,66%	-2,69%
Despesas antecipadas	365	0,07%	351	0,06%	3,99%
Adiantamento a fornecedores	2.311	0,43%	2.514	0,46%	-8,07%
Instrumentos financeiros derivativos	115	0,02%	423	0,08%	-72,81%
Outros créditos	2.180	0,41%	1.799	0,33%	21,18%
Ativo mantido para venda	1.736	0,32%	1.736	0,31%	0,00%
Não Circulante	320.736	59,59%	321.638	58,26%	-0,28%
Contas a receber de clientes	4.259	0,79%	4.694	0,85%	-9,27%
Aplicações financeiras retidas	3.364	0,62%	3.277	0,59%	2,65%
Impostos a recuperar	15.919	2,96%	16.014	2,90%	-0,59%
Depósitos judiciais	4.190	0,78%	4.138	0,75%	1,26%
Impostos diferidos	85.027	15,80%	85.027	15,40%	0,00%
Investimentos	3	0,00%	3	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	13.307	2,47%	13.329	2,41%	-0,17%
Imobilizado	184.342	34,25%	184.690	33,45%	-0,19%
Intangível	10.325	1,92%	10.466	1,90%	-1,35%
TOTAL DO ATIVO	538.259	100,00%	552.072	100,00%	-2,50%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	95.039	17,66%	101.232	18,34%	-6,12%
Fornecedores	21.890	4,07%	20.492	3,71%	6,82%
Financiamentos e empréstimos	20.458	3,80%	22.147	4,01%	-7,63%
Salários e férias a pagar	8.867	1,65%	12.628	2,29%	-29,78%
Receita diferida	27.304	5,07%	27.689	5,02%	-1,39%
Impostos a recolher	747	0,14%	2.208	0,40%	-66,17%
Comissões a pagar	907	0,17%	1.789	0,32%	-49,30%
Debêntures	11.460	2,13%	11.472	2,08%	-0,10%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outras contas a pagar	3.406	0,63%	2.807	0,51%	21,34%
Não Circulante	177.715	33,02%	182.187	33,00%	-2,45%
Financiamentos e empréstimos	31.819	5,91%	33.515	6,07%	-5,06%
Debêntures	94.477	17,55%	97.348	17,63%	-2,95%
Provisões	6.139	1,14%	5.632	1,02%	9,00%
Impostos diferidos	37.791	7,02%	38.093	6,90%	-0,79%
Impostos a recolher	6.604	1,23%	6.604	1,20%	0,00%
Outras contas a pagar	885	0,16%	995	0,18%	-11,06%
Patrimônio Líquido	265.505	49,33%	268.653	48,66%	-1,17%
Capital social	429.443	79,78%	429.442	77,79%	0,00%
Reservas de capital	27.604	5,13%	27.604	5,00%	0,00%
Reservas de reavaliação	2.246	0,42%	2.262	0,41%	-0,71%
Ajuste de avaliação patrimonial	62.050	11,53%	62.628	11,34%	-0,92%
Prejuízos acumulados	(255.838)	-47,53%	(253.283)	-45,88%	1,01%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	538.259	100,00%	552.072	100,00%	-2,50%



Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	1T11	Análise Vertical 1T11	1T10	Análise Vertical 1T10	Análise Horizontal 1T11 x 1T10
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	60.718	100,00%	73.244	100,00%	-17,10%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(50.691)	-83,49%	(59.545)	-81,30%	-14,87%
LUCRO BRUTO	10.027	16,51%	13.699	18,70%	-26,80%
Despesas com vendas	(4.546)	-7,49%	(3.863)	-5,27%	17,68%
Gerais e administrativas	(6.661)	-10,97%	(5.350)	-7,30%	24,50%
Outras receitas operacionais	2.487	4,10%	998	1,36%	149,20%
Outras despesas operacionais	(3.821)	-6,29%	(1.421)	-1,94%	168,90%
LUCRO OPERACIONAL	(2.514)	-4,14%	4.063	5,55%	n/a
Despesas financeiras	(4.990)	-8,22%	(6.904)	-9,43%	-27,72%
Receitas financeiras	4.051	6,67%	3.988	5,44%	1,58%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(3.453)	-5,69%	1.147	1,57%	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-	0,00%	(1.734)	-2,37%	-100,00%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	298	0,49%	(777)	-1,06%	n/a
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	298	0,49%	(2.511)	-3,43%	n/a
LUCRO (PREJUÍZO) OPERAÇÕES CONTINUADAS	(3.155)	-5,20%	(1.364)	-1,86%	131,30%
RESULTADO LÍQ DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	0,00%	(828)	-1,13%	-100,00%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.155)	-5,20%	(2.192)	-2,99%	43,93%



Demonstração do Fluxo de Caixa - Períodos findos em 31 de março de 2011 e 31 de março de 2010

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	Mar/2011	Mar/2010
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.453)	1.147
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	6.838	7.995
Prejuízo das operações descontinuadas	-	(828)
Depreciação e amortização	3.676	4.029
Provisões	(264)	333
Ganho (perda) líquida em variação cambial	-	(252)
Encargos sobre empréstimos e debêntures	3.552	4.009
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(126)	704
Redução (aumento) nas contas de ativos	5.198	(4.915)
Contas a receber de clientes	16.819	7.932
Estoques	(11.887)	(7.687)
Impostos a recuperar	490	704
Outras contas a receber	(224)	(5.864)
Aumento (redução) nas contas de passivos	(7.168)	(7.109)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	1.398	2.446
Salários e Férias	(3.761)	(228)
Impostos a recolher	(1.461)	(2.966)
Receita diferida	(385)	(2.595)
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(3.737)	(4.022)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	535	73
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	(100)	(513)
Outras contas a pagar	343	696
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.415	(2.882)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(2.945)	(3.657)
Aplicações de longo prazo	(87)	(3.183)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(3.032)	(6.840)
Pagamentos de empréstimos	(6.967)	(1.463)
Empréstimos tomados	882	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(6.085)	(1.463)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(7.702)	(11.185)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	116.025	75.994
Caixa no final do período	108.323	64.809
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(7.702)	(11.185)



Demonstração do Valor Adicionado - DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	Mar/2011	Mar/2010
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	69.914	86.687
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(250)	63
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(44.308)	(54.936)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.948)	(13.003)
Valor adicionado bruto	12.408	18.811
Depreciação, amortização e exaustão	(3.676)	(4.029)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	8.732	14.782
Valor adicionado recebido em transferência	7.609	3.500
Receitas financeiras	4.052	4.014
Imposto de renda e contribuição social diferidos	298	(777)
Outras	3.259	263
Valor adicionado total a distribuir	16.341	18.282
Distribuição do valor adicionado	16.341	18.282
Empregados	10.931	9.957
Remuneração direta	7.956	6.968
Benefícios	1.265	1.006
FGTS	650	634
Honorários da administração	600	984
Outros	460	365
Tributos	(467)	1.826
Federais	(318)	2.360
Estaduais	(239)	(610)
Municipais	90	76
Remuneração de capitais de terceiros	9.032	8.691
Juros e outros encargos financeiros	4.540	6.912
Aluguéis	1.245	-
Comissões	2.042	1.779
Outras	1.205	-
Remuneração de capitais próprios	(3.155)	(2.192)
Lucro (prejuízo) do exercício	(3.155)	(2.192)